

Porque haveis proferido esta palavra: eis-aqui dou eu as minhas palavras na tua boca por fogo, e a este povo por lenha, e aquelle os devorará.

15 Eis-aqui está que eu trarei sobre vós huma gente de longe, Casa d'Israel, diz o Senhor: huma gente robusta, huma gente antiga, huma gente, cuja lingua não saberás, nem entenderás o que ella falla.

16 A sua aljava será como hum sepulchro aberto, todos elles geralmente serão fortes.

17 E ella comerá as tuas searas, e o teu pão: devorará os teus filhos e as tuas filhas: nutrir-se-ha dos teus rebanhos, e das tuas vacadas: comerá as tuas vinhas, e as tuas figueiras: e destruirá com o ferro as tuas cidades fortificadas, nas quaes tu tens a confiança.

18 Com tudo isso, n'aquelles dias, diz o Senhor, não acabarei de huma vez com-vosco.

19 E se disserdes: Porque nos fez o Senhor nosso Deos todas estas cousas? lhes dirás a elles: Assim como me haveis abandonado, e haveis servido a hum Deos estranho na vossa terra, assim servireis aos estrangeiros em terra não vossa.

20 Annunciai isto á casa de Jacob, e fazei-o ouvir em Judá, dizendo:

21 Ouve, povo insensato, que não tens coração: vós, que tendo olhos, não vedes: e que tendes ouvidos, e não escutais.

22 Pois que, não me temereis a mim, diz o Senhor? e na minha presença não vos arrependereis? Eu que puz a arêa por limite do mar, mandamento perduravel, que não acabará: e levantar-se-hão as suas ondas, e não prevalecerão: e empolar-se-hão, e não o passarão fóra das suas balizas:

23 Mas a este povo se lhe tem feito o seu coração incredulo e rebelde, elles se apartarão e apostatarão.

24 E não disserão no seu coração: Temamos o Senhor nosso Deos, que nos dá a seus tempos a chuva do cedo, e do tarde: conservando-nos a fertil abundancia de huma annual colheita.

25 As vossas iniquidades desviarão estas cousas: e os vossos peccados apartarão de vós o bem:

26 Porque no meu povo se acharão ímpios, que armavão silladas, como os caçadores d'aves, pondo laços e redes, para apañhar os homens.

27 Como gaiola cheia d'aves, assim são as suas casas cheias de dólo: por isso se tem engrandecido e enriquecido.

28 Engordarão e engrossarão: e transgredirão as minhas palavras perversissimamente. Não julgarão a causa da viuva, não encaminharão a causa do orfão, nem fizeram justiça aos pobres.

29 Acaso não punirei eu estes excessos, diz o Senhor? ou de huma gente como esta não se vingará a minha alma?

30 Cousas espantosas, e estranhas se tem feito na terra:

31 Os profetas prophetizavão a mentira, e os sacerdotes os applaudião com as suas mãos: e o meu povo amou essas cousas: que castigo não virá pois sobre esta gente no seu ultimo fim?

CAPITULO VI.

Assolação de Jerusalem, e de Judá. Infidelidade d'este povo. Falsa paz que lhe he promettida. Sentinelas postas, e não ouvidas. Informar-se do bom caminho, e andar por elle. Jeremias foi estabelecido sobre este povo para o provar.

ARMAR-VOS de fortaleza, filhos de Benjamin, no meio de Jerusalem, e fazei soar a trombeta em Thecua, e levantai o estandarte sobre Bethacarem: porque da banda do Aquilão appareceo hum mal, e huma grande ruina.

2 A huma fermosa, e delicada assemelhei a filha de Sião.

3 A ella virão os pastores, e os seus rebanhos: pozerão n'ella ao redor as suas tendas: cada hum apascentará aquelles, que estão debaixo da sua mão.

4 Preparai-vos a lhe declarar a guerra: levantai-vos, e subamos ao meio dia: ai de nós, que declinou o dia, porque as sombras se fizerão mais compridas pela tarde.

5 Levantai-vos, e subamos de noite, e deitemos abaixo todas as suas casas.

6 Porque isto diz o Senhor dos exercitos: Cortai as arvores do contorno, e fazei hum marachão á roda de Jerusalem: esta he a cidade destinada á minha vingança, porque todo o genero de calúmnia reina no meio d'ella.

7 Como a cisterna tornou fria a agoa que em si recebeo, assim esta cidade tornou fria a sua malicia: a iniquidade e a desolação se ouvirá n'ella, diante de mim estão sem cessar a miseria e o açoute.

8 Escarmenta, Jerusalem, para que não succeda, que a minha alma se aparte de ti, não succeda que eu te torne em terra deserta, e despovoada.

9 Eis-aqui o que diz o Senhor dos exercitos: Até ao ultimo cacho, como em vindima, se rabiscarão os restos de Israel. Volta a tua mão como o vindimador ao cesto.

10 A quem fallarei eu? e a quem admoestarei que me ouça? eis-que os seus ouvidos estão incircumcidados, e não podem ouvir: eis-que a palavra do Senhor foi para elles hum motivo de opprobrio, e não na receberão.

11 Por isso he que eu estou cheio do furor do Senhor: cansado estou de soffrir:

derrama a indignação sobre o menino que anda pela rua, e juntamente sobre o congresso dos mancebos: porque o marido será prezo com a mulher, o velho com o decrepito.

12 E as suas casas passarão a estranhos, os campos, e igualmente as mulheres: porque eu estenderei a minha mão sobre os habitantes da terra, diz o Senhor.

13 Por quanto desde o mais pequeno até o maior todos estão entregues á avareza: e desde o profeta até o sacerdote todos procedem com dólo.

14 E curavão as chagas da filha do meu povo com ignominia; dizendo: paz, paz: quando não havia paz.

15 Confundirão-se porque fizeram abominação: ou por melhor dizer, nem a mesina confusão os pôde confundir, nem soberão que cousa era envergonhar-se: por isso cahirão entre a turba dos mortos: no tempo da sua visitaçáo cahirão, diz o Senhor.

16 Eis-aqui o que diz o Senhor: Tende-vos sobre os caminhos, e vede, e perguntai, quaes são as antigas veredas, para conhecerdes o bom caminho, e andai por elle: e achareis refrigerio para as vossas almas. E elles responderão: Não andaremos por certo.

17 E constitui humas sentinellas sobre vós. Ouvei a voz da trombeta. E elles responderão: Não ouviremos por certo.

18 Por tanto ouvi, ó Gentes, e tu, ó congregação, vê com quanto rigor os tratarei eu a elles.

19 Ouve terra: Eis-ahi farei eu vir calamidades sobre este povo, fructo dos seus pensamentos: porque não ouvirão as minhas palavras, e rejeitarão a minha lei.

20 Para que me trazeis vós incenso de Sabá, e cana de suave cheiro de terra longinqua? os vossos holocaustos não me são acceitos, nem as vossas victimas me agradarão.

21 Por tanto isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que trarei a ruina sobre este povo, e cahirão entre elles juntamente os pais e os filhos, o vizinho, e o proximo perecerão.

22 Isto diz o Senhor: Eis-aqui vem hum povo da terra do Aquilão, e huma nação grande se levantará dos fins da terra.

23 Tomará seta e escudo; ella he cruel, e não terá piedade: a sua voz soarão como o mar: e montarão em cavallos, dispostos como hum homem valente a pelear contra ti, filha de Sião.

24 Ouvimos a sua fama, affroxarão-se as nossas mãos: alcançou-nos a tribulaçáo, as dores como á que está de parto.

25 Não saiais aos campos, e não andeis pelo caminho: porque a espada do inimigo he o espanto ao redor.

26 Filha do meu povo, veste-te de cilicio, e revolve-te na cinza: toma luto como por hum filho unico, pranto amargo porque de repente virá sobre nós o destruidor.

27 Por averiguador forte te tenho posto sobre o meu povo: e saberás, e examinarás o caminho d'elles.

28 Todos esses principes que estão fóra de caminho, que andão com engano, são cobre e ferro: todos se tem corrompido.

29 Faltou o folle, o chumbo foi consumido no fogo; debalde o metteo o confundidor na forja: porque as suas malicias não se consumirão.

30 Chamai-os huma prata falsa, porque o Senhor os rejeitou.

CAPITULO VII.

Vã confiança dos Judeos no templo do Senhor, quando elles o deshonravão com os seus grandes peccados. Prohibe o Senhor a Jeremias, que não ore por este povo. Sacrificios inuteis sem obediencia.

PALAVRA que pelo Senhor foi dirigida a Jeremias, a qual dizia:

2 Põe-te em pé á porta da casa do Senhor, e préga ahi estas palavras, e diz: Ouve a palavra do Senhor todo Judá, que entraes por estas portas, para adorardes ao Senhor.

3 Eis-aqui o que diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel: Fazei bons os vossos caminhos, e os vossos affectos: e eu habitarei comvosco n'este lugar.

4 Não ponhais a vossa confiança em palavras de mentira, dizendo: templo do Senhor, templo do Senhor, este templo he do Senhor.

5 Porque se dirigirdes bem os vossos caminhos, e os vossos affectos: se fizerdes justiça aos que pleiteião entre si,

6 Se não opprimirdes o estrangeiro, e o pupillo, e a viuva, nem derramardes o sangue innocente n'este lugar, e se não andardes após dos deoses alheios para vossa propria desgraça:

7 Habitarei comvosco n'este lugar: na terra que dei a vossos pais desde o seculo e até ao seculo.

8 Eis-ahi está que vós confiais para vosso mal em palavras de mentira, que vos não servirão para nada:

9 Para furtar, matar, adulterar, jurar falso, sacrificar aos idolos, e ir após dos deoses estranhos, que não conheceis.

10 E viestes, e vos presentastes diante de mim n'esta casa, onde o meu nome foi invocado, e dissestes: Estamos livres, ainda que tenhamos commettido todas estas abominações.

11 Logo esta minha casa, onde foi invocado o meu nome diante de vossos olhos, não he assim que está feita hum covil de ladrões? Eu, eu sou: eu o vi, diz o Senhor.